

2-8-88

recebido e recebido



Ex^{ma} Sr. Conselheiro,

As coisas políticas pro-
vincias continuaram no mes-
mo pé, após minha ultima
carta.

O grupo Aguiar, composto
na sua grande maioria, maxime
na capital, de elementos heteroge-
neos, de descontentes e paulfuzos
das demais fracções partidarias
aqui existentes, convicto de que
está empenhado em uma par-
tida de vida ou morte, levou



a extravar no Pedro II, jornal delle,
tudo o ^{em}lido ^{que} este' habituado
a compuzer-se. Não li mais um
n' numero dessa folha e ordenei
que em nenhuma repartição publica
fosse ella recebida. A pusillani-
midade de algumas administra-
ções anteriores constituida, nesta
provincia, o perniciosissimo pre-
cedente das opposições lograrem
os seus intentos, promovendo,
na imprensa, as mais infames
campanhas de calumnia e
diffamação. Desta vez, porém,



erraram o alvo. A minha attitud
de duppy e energia produziu os
melhores resultados. Tenho em
meo favor toda a provincia, salvo
os dyscolos do partido conser-
vador. Todos os elementos neu-
tros, força poderosa, especialmente
na quadra climaterica actual que
apavora os espiritos, presta-me
o mais sincero apoio e a propria
imprensa do grupo Rodrigues
na² articula censuras aos meos
actos, sendo eu recebido dos
chefes delle as seguranças de



que repudiavam toda e qualquer
solidariedade nas infâmias dos
seus aliados do grupo Aguirre.

Tivemos em outros adversários,
certo que não importunaria a
Grã-Bretanha com a exposição de todos
estes factos. Sei, porém, de
quanto são copiosos e grandes as
armas de que se servem.

Assim, foi o primeiro em-
budo delle a capitalizar entre
os seguidores que o presidente,
fazendo o pensamento do
governo, dava força ao grupo



Itiapaba e pre, sendo este
proceder reprovado pelo minis-
terio, ou seria o mesmo presi-
dente de deferir nesse cami-
nho, ou seria breve removido
para outra provincia. Isto e
mais outros estatagemas de
desesperados postos em pratica
aculou os animos dos mais
enthusiastas, e, acaso me fallar
se a resolucao e perseveranca,
estouia perdido. Foi mister
dar alguns exemplos de ener-
gia demittindo, a bem do

serviço publico, alguns empregados
provinciaes que faziam-se arauto
do deputado Portugal nas
proprias repartições, cujos chefes
de ha muito clamavam con-
tra tal estado de coisas.

Estes demissoes, alias em
numero muito limitado reu-
niam todos os empregados
contra os quaes havia mais
notas, tanto assim que
nenhum jornal da provincia,
sob o do grupo Aguirre
e alliados encontrava nem



polícia segue de repórter, eus?

Foram dimittidos dois
ou tres collectores por passporta
fundamentada do inspector
do Thesouro; dois empregados
subalternos desta repórter, eus?
tambem da mesma forma
e o commandante do corpo
policial, creatura do papa
Aguiar e contra o qual le-
vantam-se as mais graves
accusações em suspensas a
peça e esta' procedendo, suspensa?
composta do commandante





e um capitão do 11 batalhão
de linha e de um empregado do
Thesouro Provincial. Um verdadeiro
horro o que se passava no Tal
corpo de policia. Tambem semitti, por incapacidade,
onde, um conductor de obras publicas.
Ja as coisas estao muito
modificadas. Pode o Pedro II
continuar a desconfiar-me. Isto
nao me fovei arredar nem
linha no meu proposito, ao
passo que tenho restabelecido em
Tudo. Se pertipio a administração
taças da provincia tanta
vez entre a fragueza e falta
de coragem de outros.

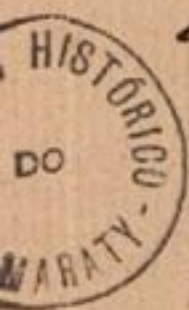


Devo ainda chamar a
atenção de V.^a Ex.^a sobre as
informações que preslei acerca
de empregados da Alfândega
desta cidade. É urgente
pôr o paradeiro a fazer au-
malios que importam em
desmoralização dos emprega-
dos superiores. Assim, um
della, de nome E. de Albu-
querque Henriques, ao qual
V.^a Ex.^a concedeu licença por
se achar com beri-beri, o
que foi uma mystificação,

vito como goza elle das
mais perfeita saude, sendo
frequentado a repartição de
vinte todo o tempo da
licença, já mas se limita
a dirigir improperios ao
seu superior immediato. Foi
informado que comparece
elle a repartição do Thesouraria
de Fazenda e ahi promoveu-se
em termos taes com a
administração da provincia
que o thesoureiro teve de
intervir e faze-lo retirar-se.



Esta provincia apresenta
ta exemplos auidos mais
frequentos do que ~~em~~ outros
de frente a anarchia e o
filchotismo podem produzir
contra os principios de ordem
e auctoridade. Acredite V.ª
que este e' o peor dos males
contra os quaes tem de lutar,
em algumas provincias, presi-
dentes consciuos dos seus deue-
res. As provas que ha em
Alagoas tornam-se mais
evidentes neste maior theatro





de accas? Aqui, durante muitos
anos, o fraccionamento das
forças portuarias implantou o
systema das corporações, systeme
à base de que fellam os
franceses e Balbo chama
barcheggiare. O resultado foi
deploravel: as facções subordinando
aos seus proprios interesses os
interesses do Estado, o todo a'
parte. As facções tem represen-
tante nesta provincia o
equívoco triumphante



enfocando-se por explorar em seu
favorito a própria provincia, membros
do Estado. O partido conservador
do Ceará converter-se em duas
facções, ^{nao} pelos factos e Tendencias
da natural evolucao dos
espíritos, mas pela conformidade
ou de conformidade com as
necessidades sociais, mas pelos
factos conhecidos por os dirigentes.

O meu programma, propo-
mo cuja realisacao compensaria
de sobejo tantos preoccupacoes e
tantos dispendios, e' o de conver-
ter, por um processo inverso,
num das facções em partido,

forçando dominar o espirito
geral sobre o espirito par-
ticular. A todos os males ori-
ginados das facções contrapõe-se a
o amor da patria, o bem publico,
o bem da provincia promovido
pelo mesmo partido do conser-
vador digno dessa denomina-
ção. A provincia, devalutando
durante a actual situação
politica pela molestia das
facções, reanimou-se no
partido conservador de que
é o chefe. Guizot fallava
de uma resignação dolorosa
mas fatal - a resignação a' imper-
feição dos homens e das



coisas. Este sentimento de
apoderar de continuo do meu
espírito nas actuaes circum-
stancias e em comprehendendo per-
feitamente que se não posso
fazer da politica uma
obra de suetos e que é mi-
ter dar expaensas a interesses
individuaes. Mas eu não
quizea contribuir, na forma-
cão, ou ante, na regeneração
de uma facção ou partido,
pois que o interesse individual
encontra na politica obli-
gação de se importar em sacrificio
do bem publico ou dos
principios da moral e



da justiça.

Tudo quanto Tenho feito na
provincia reduz-se ao intuito
de dar principios politicos ao
partido conservador, de dar
um fim politico ao mesmo
partido.

Desculpe-me M.^{ta} L.^a esta
divagação que se explica pela
grande desejo de demonstrar
a M.^{ta} L.^a que procedo de accordo
com as nobres e generosas ideias
que Tem dado a M.^{ta} L.^a tanto
prestigio e brilho.

Facilissimo seria, em Toros
ainda a repetir a M.^{ta} L.^a, governar



esta provincia barguejando
entre as aguas turvas das
faccas? Não é este, porém,
o meu ideal no Ceará! Esta
pobre provincia, cujos filhos
são? Tão activos e laboriosos,
e merecedores de melhor desti-
no politico. Uma politica
sa, moderada e laiza pode
proporcionar-lhe meios de progre-
ssidade de que tem sido privada
pelo systema até agora adoptado.
Está claro que o partido que
realisasse esse ideal não poderia
ser improvisado por uma



vingimmas? in pueris, para
recreação intellectual de alguém.
Nem se contri. tuem os partidos
por meras convenções entre
alguns individuos, como
sociedades anonymas ou em
commandita. para satisfação
de interesses individuaes,
mas são o fructo de
evoluções naturaes que se
realizam sob a pressão das
circunstancias.

Or, as circumstancias, as
beas, podem favorecer



para a constituição do partido
conservador. Há um núcleo
de homens que se sentem fas-
tante satisfeitos com as actuaes
condições das coisas publicas
para que haja um grande
numero de pessoas envolvidas
a sustentá-las com todos os
forços, accrescendo por esse
grupo, por um natural mo-
vimento de coheção, e' princi-
almente aquelle que se tem diri-
gido por um polo mais opor-
tunado da elevada repaõ

de politica. Não faltam,
outrosim, elementos dispersos
em demais agrupamentos parti-
darios que tendam para uma
homogeneidade politica cada
vez mais reclamada pelas
circunstancias.



Exposto a meus pensamentos,
como de meu dever, seria feliz
se p^o s^o externasse em seus
poderes a sua apreciação?
O que tudo quanto leve
a isto.

Teria tomado algumas medidas

6



no sentido de continuação de
obras publicas provinciaes destinadas
a minorar os males da secção
actual e prevenir os do futuro.
Faz, medindo, maturamente reflecti-
do, e sujeito a previo exame
de peritos ou competentes, foram
muito bem acolhidos pelos
populações.

Sou com a mais elevada
e distincta consideração,

De V. Ex.
M. V. e C. O. J. M.

C. da Silva, Pres.

P. S. O Inspector da Thesouraria
de Fazenda acaba de commu-
nicar-me a versidão de



do allagado contra o supposto
do alfandega Albuquerque
Henriques, fornecendo-me provas.

Não o suspendi immediatamente,
pois era preciso mandar
sujitá-lo a processo de responsa-
bilidade e confessar a 8^a L^a que
tenho a maior desconfiança do
juiz. Prefiro fazer a 8^a L^a e
esta declaração?

Prosz

Fortalyn 2 de julho 1888



Atencioso e
prezados

Exmo. Sr. Conde de ...

No momento em que
secreto aguardo a decisão
do governo quanto ao
adiamento da assembleia,
medida que, como disse,
tanto me repugna.

Nada mais devo
acrescentar com referência
aos negócios políticos, do
que aquillo de que Sr. L. L.
se acha informado pelo

9891 1888
mes. Telegrammas.

Da medida a Foz os - se
é possível que provêm
qualquer alteração na situação
dos diversos grupos com
referencia a administração.

Porém, pois, fica S.^o E.^o
certo que procederei com
a maior prudência, como
procedi até agora, e que,
de qualquer ocorrência importante
darei em mediatamente conta
a S.^o E.^o

Tenho tido graves



presença, a propósito desta
reunião da assembleia.

Do lado do grupo Ibiapota
encontrei a melhor vontade,
levada a proposta delle de
abrir mais de todos os seus
direitos, o que não me julguei
autorizado a aceitar, ao passo
que do grupo Aguiar deparei
com a mais tenaz resistência
a todo ponto era racional
e justo.

Collocando-me mais alto do
que estas prevenções e hesitações



divergencias, emiduesi esforços para
acalmar os animos e modificar
o mais favoravelmente a situacao.

Tenho por mim toda a
força da opiniao publica, o
que ja e muito, e, mais que isso,
a consciencia de haver exposto
tudo o necessario para chegar a
uma solucao digna da assemblea.

Reitero as expressões da mais
sincera satisfacção de seu
e'

de V. Ex.
Att. V. Ex. C. do O. Ex. Ex.
C. da L. e P. Ex.

Fortaleza, 23 julho 1888

Lutecraus

Ex^{mo} Sr. Conselheiro,

Continua inalterada a situação política da provincia, desde a ultima carta que tive a honra de dirigir a S^{ta} Ex^a.

O grupo Aguiar prossegue, no Pedro II, orgão delle no impresso, em aresmados opposicionistas, empregando a fã antiga quanto immoral e indecente pratica de opposição ao delgado do governo e declarações de apoio ao mesmo governo!



Institui aos seus decretos
oposição limitados, ex-
clusivamente, aos seguintes
Tes:

- 1.º - Adiantamento de Assembléa;
- 2.º - Falta de nomeação d'elles
oppositores para cargos
publicos, e, finalmente,
- 3.º - Pagamento de ajudas de
custo a deputados que a
requerem, porque, dizem
elles, a ajuda de custo deve
ser paga por folhas mensaes
ayuntadas por minha defini-
ção da assemblea, nos termos
dos arts. 252 e 253 do
Regimento, que dizem: Todos



as despoys da assemblea e
sua secretaria serao feitos pelo
Thesouro Provincial por folhas
mensaes organisadas na secre-
toria da assemblea, debaixo
da inspecção do 1.º secretario,
ou contas competentemente
legalisadas e pelo mesmo ru-
bricadas; « Todas as folhas
ou contas serao por intermedio
do 1.º secretario remettidas ao
presidente da provincia, para
dallelhes o competente destino. »

—
Quanto ao adiantamento nada
preciso dizer a S.ª M.ª

—

Inante as nomeações de substitui-
dos que fossem opposições a
minha administração seriam
ineptos e importáveis em
verdadeiros suicidas admini-
strativos.



Inante os pagamentos de
ajudas de custo, nada deter-
mina o Regulamento, do qual
remetto um exemplar a
V. Ex.ª. A ajuda de custo
não é despesa mensal da
assemblea. Nenhum lei
provincial regulando o caso,



rege-se elle por disposições? Subordi-
narios da legislação geral,
— a saber — subordinam-se o
pagamento a restrictions? de
modo? haver duplicatas de diplo-
mas nem duvidas acerca de
eleições?

Orá, só foram pagos ajú-
dos de custos a deputados
pertencentes ao numero da-
quelles que haviam sido
reciprocamente reconhecidos
por ambas as Turmas veri-
ficadores de poderes.

E, finalmente, quando não
houver o presidente da provincia

procedido, como procedi, nem
mais exacta conformidade das
leis, a foyenda provincial
estaria garantida pela resti-
tuicao de ajuda de custo
videorada, facto que nao
seria o primeiro nem o
ultimo, ou se fado de
deputados geraes ou
provinciaes.



Repito:

Os pontos de accusaço^{es}
são os mesmos supramen-
cionados.

Inanto as mais pueri-
lidades ou infamias

proprio de certa imprensa...

Invenções - me - ia
de recuar diante de
ameaças de que outros
podem ter medo.



Eduquei-me, felizmente,
3^{ra} 2^a o sabe, em escola
que não permite ceder a
invenções de quem quer que
seja e sobretudo de gente
tão destituída de prin-
cípios.

Resta-me o consolo da
tranquillidade da minha
consciência e da convicção
em que me acho de prestar
neste serviço politico a

provisão do Ceará e as por-
tões conservador, eis augurando
uma politica de baldade e
franguesas, disociada dos
terjiversaes e ambiguidades
que levaram os portões d'epi-
as condicões que todo o paiz
deplora e reprovava.



Outra norma seria pouco
digna, embora facil e
conmoda para administran-
cas anodinas.

Aguardando successos,
seu a honra de

subcrever. me com a mais
elevada estima e distincta
consideração,



De S.^o S.^o

Att. S.^o Almeida e Luiz Olym

C. da Silva Prado